

## **Boletim Notícias do Seguro: vacinação e telemedicina são aliadas contra os casos graves da gripe**

A campanha nacional de vacinação contra a gripe ainda não alcançou a meta do Ministério da Saúde: do grupo prioritário, apenas 45% receberam a dose, apesar de mais de 46 milhões de vacinas terem sido distribuídas. No Boletim Notícias do Seguro, confira uma matéria sobre a importância da imunização e como a telemedicina pode ser uma aliada fundamental para prevenir os casos mais graves de doenças respiratórias.

Uma nova resolução da ANTT determina os tipos de seguro obrigatórios para transportadores rodoviários de carga. A medida tem como objetivo aumentar a segurança das operações logísticas no Brasil e reduzir prejuízos. Confira os detalhes nesta edição.

E mais: os Títulos de Capitalização movimentaram a economia brasileira com mais de R\$ 8 bilhões entre janeiro e abril de 2025. Esse produto continua sendo uma alternativa eficaz para aprender a poupar dinheiro e concorrer a prêmios.

Quer saber mais? No Boletim Notícias do Seguro, você [ouve](#) as principais notícias do mercado segurador, com informações valiosas para sua proteção financeira e seu planejamento - e no [YouTube](#) você também pode assistir a versão em vídeo

---

## **A seca como assassina silenciosa: impactos globais e alerta para o Brasil**

### **O que diz o novo relatório sobre a seca?**

Um estudo global apoiado pela ONU revela que a seca se consolida como uma das ameaças mais devastadoras e silenciosas da atualidade. Segundo o relatório Pontos Críticos de Seca ao Redor do Mundo 2023-2025, elaborado pela UNCCD (Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação), o fenômeno está “drenando recursos e devastando vidas em câmera lenta”.

A seca é descrita como uma assassina silenciosa porque seus efeitos se instalam aos poucos, mas causam impactos profundos e duradouros na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas.

### **Consequências da seca: um problema global**

O relatório destaca os seguintes efeitos da seca em diferentes regiões:

#### **Brasil** - secas severas em 2023 e 2024 causaram:

- mortandade de peixes e golfinhos em rios amazônicos,
- escassez de água potável em cidades,
- gargalos logísticos e
- ameaça à função da floresta amazônica como sumidouro de carbono

#### **África Oriental e Meridional:**

- 90 milhões de pessoas em fome aguda,
- perda de 70% da safra de milho no Zimbábue,
- apagões de até 21 horas por dia na Zâmbia

#### **Europa (Espanha e Turquia):**

- queda de 50% na produção de azeitona,
- preços do azeite duplicaram,
- sumidouros e aquíferos esgotados

#### **Canal do Panamá:**

- redução no número de navios (de 38 para 24 por dia),
- atrasos no comércio global

**Estados Unidos e Reino Unido:**

- queda nas exportações de soja,
- aumento dos preços de frutas e vegetais

**Sudeste Asiático:**

- perdas em culturas de arroz, café e açúcar

**Soluções propostas para mitigar a crise da seca mundial**

O relatório faz um apelo por **ações urgentes e coordenadas**, entre elas:

- Investimentos em prevenção e adaptação à seca
- Sistemas de alerta precoce e monitoramento contínuo
- Soluções baseadas na natureza, como a restauração de bacias hidrográficas
- Infraestrutura resiliente (energia descentralizada, fontes alternativas de abastecimento de água)
- Políticas de adaptação com recorte de gênero

**Repercussão no Brasil e ligação com o setor de seguros**

O impacto da seca no Brasil atinge não apenas o meio ambiente, mas também a economia e a gestão de riscos climáticos, área cada vez mais estratégica para o setor de seguros.

Com o aumento da frequência e intensidade desses eventos, cresce a necessidade de seguros agrícolas, seguros paramétricos e apólices voltadas para desastres naturais. Além disso, a incerteza climática pressiona os modelos atuariais e obriga seguradoras a incorporar indicadores ambientais (ESG) nos seus cálculos de risco.

Ao mesmo tempo, a população mais vulnerável, que já sofre com a escassez hídrica e os alimentos mais caros, tem menor acesso a produtos de proteção financeira – o que exige políticas públicas articuladas com o setor segurador para garantir resiliência social.

A seca não escolhe alvos: ela afeta desde os mais pobres até cadeias logísticas globais, pressionando governos, sistemas de saúde, mercados de alimentos e o setor financeiro. No Brasil, os recordes recentes são um alerta

Investir em prevenção e seguros climáticos é um passo essencial para reduzir desigualdades e garantir segurança hídrica, alimentar e econômica nos próximos anos

**Fonte:** CNseg, em 23.07.2025